



Trabalhos Científicos

Título: Recuperação Nutricional Em Paciente Indígena Em Ambiente Hospitalar

Autores: TALITA RODRIGUES AZEVEDO E SILVA (UNIFESP); FERNANDA LUISA CERAGIOLI OLIVEIRA (UNIFESP); JULIA MARIA DE CARVALHO BARRETO (UNIFESP); LIVIA COSTA TAVARES (UNIFESP); CAROLINA GUIMARÃES VISCO (UNIFESP); CHRISTOPHER MINDI SHU (UNIFESP); NATHALIA GOMES QUINTAS (UNIFESP)

Resumo: Introdução Paciente indígena desnutrido grave, com história de introdução alimentar inadequada no primeiro ano de vida. Introdução de alimentação complementar adequada tem efeitos na saúde da criança. Questões socioculturais devem ser respeitadas e agregadas. Caso Clínico D.S., masculino, vinte e dois meses, indígena, natural e procedente de Bertioga(SP), nascido a termo, Apgar 10/10, peso ao nascer 3100 gramas, vacinação em dia, atendido na emergência com história de diarreia há um mês. Durante a anamnese, responsável relata que o paciente apresenta episódios frequentes de diarreia e inapetência desde os sete meses de idade, intercalando com períodos de melhora do quadro. Alega aleitamento materno exclusivo até os quatro meses de idade. Alimentação atual:sucos de frutas naturais e artificiais, papa de feijão, arroz, frango, sopas industrializadas, pães/bolachas, porém com baixa aceitação. Ao exame físico, paciente em regular estado geral, emagrecido, descorado, hidratado, ausculta pulmonar e cardíaca sem alterações, pulsos finos, abdome globoso e flácido, ausência de edema de membros, pesando 5,960 Kg e estatura de 72,6 cm. Foi internado com hipóteses diagnósticas de intolerância à lactose, doença celíaca e enteropatia ambiental. Avaliação da nutrologia pediátrica diagnosticou muito baixa estatura(E/I $z=-5,6$) e desnutrição grave (IMC 11,5 kg/m²; IMC/I $z=-4,26$; P/I $z=-5,83$; P/E $z=-5$), sugerindo fórmula infantil isenta de lactose, via sonda nasoenteral, com suplementação de ácido fólico, polivitamínico, xarope de oligoelementos(cobre, selênio e zinco). Realizados controle de dextro e diurese e solicitação de exames. Apresentou hipofosfatemia-síndrome de realimentação. Ganho ponderal satisfatório durante a internação (IMC 14,1 kg/m²; IMC/I $z=-1,58$; P/I $z=-4,64$; P/E $z=-2,67$; E/I $z=-5,6$), recebendo alta com acompanhamento ambulatorial. Comentários Apesar das condições socioculturais, a terapia nutricional efetuada baseou-se nas recomendações da OMS para manejo da desnutrição grave hospitalar.